

Assembleia Municipal de Lagos

Reunião de 12 -11-2021

Declaração de voto

Fixação da Participação Variável do IRS

Considerando que:

- A crise pandémica relacionada com o vírus covid19 afetou os orçamentos familiares, mantendo-se a incerteza se a mesma estará ou não ultrapassada;
- Estamos, neste momento, a ser afetados por uma crise generalizada do aumento do custo de vida, a crise dos combustíveis, da eletricidade, do gaz e, em consequência de tudo isto, uma aumento generalizado dos produtos de consumo, sem se saber exatamente, qual será a evolução dos valores futuros dos preços, dado que se prevê que esta crise se prolongue no próximo ano;
- Associado ao acentuado aumento do custo de vida, em particular no Algarve, já por si mais caro generalizadamente, a crise pandémica afetou, e ainda continua a afetar, os orçamentos das famílias com o desemprego que enfrentam, com os compromissos financeiros e as moratórias a chegar ao fim, para conseguirem pagar todas as despesas “correntes”;
- Dar às famílias uma pequena folga financeira implicará consequentemente incremento do consumo e isso ajudará a impulsionar a nossa economia local;
- Por outro lado, a nossa autarquia, fruto da arrecadação de elevadas verbas de IMI e de IMT, tem vindo a manter as contas consolidadas e robustas permitindo, desde há muitos anos, manter valores no saldo de gerência que rondam os 30 milhões de euros,
- Não se prevê que as receitas de IMT e IMI venham a cair, atendendo ao interesse de muitos investidores no setor do imobiliário com um visível desenvolvimento urbanístico no município. Perspetiva-se, pois, que o aumento de arrecadação de impostos de IMT e IMI continue a ser uma realidade, dadas transações imobiliárias expectáveis no próximo ano de 2022;
- Existindo folga orçamental, o Município deveria prescindir das verbas de IRS, valorizando o rendimento relativo às famílias, atendendo às dificuldades que estas enfrentam, devido à pandemia sanitária e agora à crise provocada pelo aumento do custo de vida;
- Face ao exposto e atendendo que o Executivo, não está sensível ao problema das famílias para isentar o pagamento da taxa variável de IRS, votamos contra a presente proposta.

Os eleitos da Lagos com Futuro na Assembleia Municipal de Lagos

12 de novembro de 2021